



Questão 36.:

Determinada siderurgia produz peças modelo XYZ para o mercado, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 1% de peças com defeitos de fabrico não recuperáveis e que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 4,0€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 15.000 unidades de XYZ, tendo obtido 270 unidades com defeito que pesaram 378 kgs. Os gastos com o consumo de matérias-primas e os gastos de conversão foram respetivamente de 134.300€ e 92.260€.

O custo unitário de cada peça sem defeito que entrou em armazém no período foi:

- a) 15,2€.
- b) 14,5€.
- c) 16,0€.
- d) 15,5€.

Questão 37.:

A empresa Beta iniciou a sua atividade em 1 de janeiro do ano N e produziu neste ano 20.000 toneladas de produto. Em 31 de dezembro do ano N havia stock de 2.000 toneladas. A empresa segue o sistema de custos totais.

Sabendo que o preço de venda praticado foi de 120,0 €/tonelada e que a estrutura de custos/gastos anuais foi a seguinte (em euros):

	Fixos	Variáveis
- Fabris	600.000	800.000
- Distribuição	365.000	15€/tonelada
- Administrativos	235.000	-

O resultado antes de IRC, caso seguisse o sistema de custeio variável:

- a) Diminui 50.000€.
- b) Diminui 80.000€.
- c) Aumenta 30.000€.
- d) Aumenta 80.000€.

Questão 38.:

Uma determinada empresa produz e vende o produto Alfa ao preço de 30,0 € por hectolitro (hl). O custo de produção variável médio é de 15,0€/hl e os gastos fixos somam 1.200.000,0€. Atualmente as vendas são de 100.000 hl e a pressão da concorrência impõe que se admita a possibilidade de baixar o preço em 10%.

Se a empresa quiser manter o atual nível de lucros tem que produzir e vender:

- a) 120.000 hl.
- b) 135.000 hl.
- c) 125.000 hl.
- d) 140.000hl.

Proposta resolução – contabilistas.net - C. Analítica
exame OTOC 20/10/2012

II PARTE: Contabilidade Analítica

Questão 33: O custo das ordens de reparação deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico

No método direto os custos são acumulados em "Fichas de Custo" e em contas divisionárias da conta "94 – Fabricação". O custo total surge apenas com o fecho da encomenda.

Os custos são imputados diretamente a ordem de reparação.

Questão 34: Deve ter em conta a perda de capacidade decorrente da manutenção planeada

NCRF 18 §13

Questão 35: 620€

Subproduto = $(600€ \times 120\text{Ton.}) - 22.000 = 50.000€$

C.Conj. a repartir = $620.000€ + 430.000€ - 50.000€ = 1.000.000€$

V.Vendas potencial T1 = $0,8€ \times 1.000.000\text{Kg} = 800.000€$

-C.Específicos T1 = 170.000€

V.Vendas potencial T2 = $0,75€ \times 1.200.000\text{Kg} = 900.000€$

-C.Específico T2 = 130.000€

VVRPS T1 = $800.000€ - 170.000€ = 630.000€$

VVRPS T2 = $900.000€ - 130.000€ = 770.000€$

Total VVRPS = 1.400.000€

V.Relativo da vendas T1 = $630.000€ / 1.400.000€ = 0,45$

C.Conjunto à imputar a T1 = $1.000.000€ \times 0,45 = 450.000€$

Custo unitário de T1 = $450.000€ + 170.000€ (\text{C. específico T1}) / 1.000\text{ Ton.} = 620€$

Questão 36: 15,2€

Produção sem defeito (peças boas) = $15.000 - 270 = 14.730$

Produção defeituosa NORMAL = $1\% \times 15.000 = 150$ peso 210 Kg

Produção defeituosa ANORMAL = $270 - 150 = 120$

Proposta resolução – contabilistas.net - C. Analítica
exame OTOC 20/10/2012

Total Defeituosos = 270 unidades peso 378 Kg

Se a empresa aproveitar os defeituosos como matéria-prima para uma nova produção, obtém-se um proveito (não derivado da venda) que reside na poupança em matéria-prima. Logo, deve-se aplicar o critério do lucro nulo.

Proveito dos defeituosos Normais = $210 \text{ Kgs} \times 4,0\text{€} = 840\text{€}$

CIPA unitário das peças sem defeito = $(\text{custo produção} - \text{proveitos dos defeituosos Normais}) / (\text{PA sem defeito} + \text{produção defeituosa Anormal})$

CIPA unitário das peças sem defeito = $(134.300 + 92.260 - 840) / (14\,730 + 120) = 15,2\text{€}$

Questão 37: Diminui 60.000€

SCT: $CI = (600.000 + 800.000 / 20\,000) = 70\text{€}$

Vendas = $18.000 \times 120 = 2.160.000$

CIPV = $18.000 \times 70 = 1.260.000$

MB = $2.160.000 - 1.260.000 = 900.000$

CNI = $365.000 + (15 \times 18.000) + 235.000 = 870.000$

RAI = $900.000 - 870.000 = 30.000\text{€}$

SCV: $CI = 800.000 / 20\,000 = 40\text{€}$

Vendas = $18.000 \times 120 = 2.160.000$

CIPV = $18.000 \times 40 = 720.000$

MB = $2.160.000 - 720.000 = 1.440.000$

CINI = 600.000

CNI = $365.000 + (15 \times 18.000) + 235.000 = 870.000$

RAI = $1.440.000 - 600.000 - 870.000 = -30.000\text{€}$

Diferença: -60.000€

Questão 38: 125.000 hl

$Q_e = (R + CF) / (P_v1 - C_v1)$

$100\,000 = (R + 1.200.000) / (30 - 15)$

Resultado atual = 300.000

Qe com baixa de preço em 10%:

$Q_e = (300.000 + 1.200.000) / (30 - 10\% \times 30 - 15)$

Qe = 125.000 hl



Questão 35.:

Certa empresa fabrica o produto Gama. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados 65.000 unidades. A empresa suportou de gastos de produção no montante de 713.450€, sendo 299.700€ de gastos com matérias e outros materiais diretos e 413.750€ respeitantes a gastos de conversão fixos e variáveis. No final do período havia 2.000 unidades de produção em vias de fabrico a que faltavam 20% de matérias e outros materiais incorporados e 40% de gastos de conversão. O custo unitário de cada unidade acabada no período foi:

- a) 10,95€.
- b) 10,65€.
- c) 10,50€.
- d) 10,75€.

Questão 36.:

Determinada empresa do ramo da siderurgia produz peças modelo Alfa 123 para o ramo automóvel, de forma padronizada, sendo normal a obtenção de 2% de defeitos de fabrico que são utilizados nas fabricações posteriores e mensurados ao preço da sucata adquirida no mercado a 1,50€/kg.

Em certo período a fábrica lançou em produção 40.000 unidades de Alfa 123, tendo obtido 1.250 unidades com defeito que pesaram 1.000 kgs. Os gastos totais de produção atingiram no período 285.700€.

O custo unitário de cada peça boa (sem defeito) que entrou em armazém foi:

- a) 7,25€.
- b) 7,45€.
- c) 7,15€.
- d) 7,65€.

Proposta resolução – contabilistas.net - C. Analítica
exame OTOC 02/06/2012

II PARTE: Contabilidade Analítica

Questão 33: O custo industrial de cada encomenda deve ser calculado quando não existir produção em vias de fabrico

No método direto os custos são acumulados em “Fichas de Custo” e em contas divisionárias da conta “94 – Fabricação”. O custo total surge apenas com o fecho da encomenda.

Questão 34: Diminui se a empresa adotar o custeio variável

Se: Produção > Venda e EI=0, então, CT1 > CV1

O que distingue os sistemas de custeio é, o facto de os custos fixos industriais (diretos e indiretos) serem considerados como custos inventariáveis, visto em ambos os casos, os custos das funções não industriais, tanto variáveis como fixos, serem registados como custos do período em que ocorrem.

Optar por um ou outro método determina que o custo dos produtos seja valorizado de forma diferente, com os consequentes reflexos em termos de resultados. Ou seja, os resultados do período são afetados devido os custos fixos industriais que são incorporados, no custo dos produtos e refletido no Custo Industrial dos Produtos Vendidos (CIPV). Os custos fixos industriais que não são incluídos no custo dos produtos (SCV) afetam diretamente os resultados do período, na rubrica Custos Industriais não Incorporados (CINI).

Questão 35: 10,75€

$Uq = PA + EFPVF * \% \text{acabamento} - EIPVF * \% \text{acabamento}$

$C1 \text{ eq Matérias e OMD} = 299.700 / (65.000 + 80\% * 2.000) = 4,5€$

$C1 \text{ eq GC} = 413.750 / (65.000 + 60\% * 2.000) = 6,25€$

$CIPA1 = 4,5€ + 6,25€ = 10,75€$

Questão 36: 7,25€

Produção sem defeito = $40.000 - 1.250 = 38.750$

Produção defeituosa NORMAL = $2\% * 40.000 = 800$

Produção defeituosa ANORMAL = $1.250 - 800 = 450$

Proposta resolução – contabilistas.net - C. Analítica
exame OTOC 02/06/2012

Se a empresa aproveitar os defeituosos como matéria-prima para uma nova produção, obtém-se um proveito (não derivado da venda) que reside na poupança em matéria-prima. Logo, deve-se aplicar o critério do lucro nulo.

$$\text{Proveito dos defeituosos} = 1\,000 \text{ Kgs} \times 1,50\text{€} = 1.500\text{€}$$

CIPA unitário das peças sem defeito = $(\text{custo produção} - \text{proveitos dos defeituosos}) / (\text{PA sem defeito} + \text{produção defeituosa Anormal})$

$$\text{CIPA unitário das peças sem defeito} = (285.700 - 1.500) / (38\,750 + 450) = \mathbf{7,25\text{€}}$$

Questão 37: 6 940 toneladas

$$\text{RAI} = Q_v(P_{v1} - C_{v1}) - CF$$

$$0,10 \times Q_v(P_{v1} - C_{v1}) = Q_v(P_{v1} - C_{v1}) - CF$$

$$0,10 \times Q_v(275 - 150) = Q_v(275 - 150) - (335.500 + 445.250)$$

$$12,5Q_v = 125Q_v - 780.750$$

$$Q_v = 780.750 / 112,5$$

$$Q_v = 6.940$$

Questão 38: 1.700€ favorável e 3.600€ desfavorável

$$\text{Desvio de preço} = (P_r - P_p) \times Q_r = (17,50 - 18) \times 3\,400 \text{ HH} = -1.700\text{€ favorável}$$

$$\text{Desvio de quantidade} = (Q_r - Q_p) \times P_p = (3\,400 - 3\,200) \times 18\text{€} = 3.600\text{€ desfavorável}$$